



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	SISTEMAS DE SAÚDE BASEADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: COMPAÇÕES ENTRE BRASIL E CUBA
Autor	RAFAEL CERVA MELO
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

SISTEMAS DE SAÚDE BASEADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: COMPAÇÕES ENTRE BRASIL E CUBA

Aluno: Rafael Cerva Melo

Orientadora: Cristianne Maria Famer Rocha

Instituição: UFRGS

Os sistemas de saúde de cada país são resultantes de uma série de fatores sociais, culturais e econômicos, estruturados na articulação entre necessidades e demandas de saúde, ou ainda, como definiu a Organização Mundial da Saúde, são um conjunto de atividades cujo propósito é promover, restaurar e manter a saúde de uma população. Os sistemas de saúde são estruturas (regras, normas e processos) que buscam responder, de forma organizada, às necessidades e demandas de populações, em determinada sociedade e em determinado tempo. Por terem suas características sedimentadas nas práticas sociais, os sistemas de saúde variam em razão dos contextos históricos, culturais, econômicos e sociais. As primeiras reflexões sobre a organização de sistemas de saúde, a partir de níveis de atenção, surgem em 1920 com o Relatório Dawson, na Inglaterra, que estabelece um modelo que continua sendo uma referência para a organização de diversos sistemas de saúde no mundo. Contemporaneamente, uma série de reformas ocorridas nos sistemas nacionais de saúde propuseram reorientar a organização dos mesmos a partir da Atenção Primária em Saúde (APS). O trabalho aqui apresentado é parte do projeto de pesquisa intitulado: “Sistemas Nacionais de Saúde baseados em Atenção Primária em Saúde: análise comparativa dos modelos de trabalho em equipe (SINAS)”, que tem como objetivo descrever e analisar, comparativamente, sistemas nacionais de saúde baseados na APS, a fim de identificar as melhores práticas de organização dos sistemas de saúde para a melhoria e ampliação da atenção à saúde. Aqui, trazemos um recorte dos resultados obtidos durante a visita técnica realizada em Cuba, em 2015. Durante esta visita, foram utilizadas diferentes estratégias de coleta de dados (pesquisa documental, diário de campo e sistematização da experiência). Dentre os principais resultados, destacamos que o Sistema Nacional de Saúde Cubano nasce no contexto da Revolução Cubana, que reconfigurou o Estado como socialista. O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, por sua vez, surge a partir de um amplo movimento social que ficou conhecido como Reforma Sanitária Brasileira, diante de um contexto de redemocratização do Brasil. Ao compararmos os dois sistemas de saúde, é possível identificar algumas semelhanças: em ambos os países, a saúde é considerada um direito social e o acesso aos serviços de saúde é universal, por princípio. Além disso, em ambos, o modelo de saúde é centrado na APS. Ao mesmo tempo, foi possível encontrar diferenças importantes como a participação da iniciativa privada na oferta de serviços no Brasil, a relação de médicos por habitantes, que em Cuba é consideravelmente superior ao Brasil. Outra diferença importante é a regulação das profissões da saúde que, no Brasil, é responsabilidade das próprias categorias profissionais (conselhos), dentre outras. Além disso, o sistema de saúde cubano sofreu (e ainda sofre) muito com o embargo econômico, o que dificulta o acesso a materiais médico-hospitalares e farmacêuticos. Para superar estas dificuldades, o governo cubano tem investido em práticas preventivas e na qualificação da clínica, de tal forma que seus indicadores socio-sanitários estejam entre os melhores dos países das Américas.